

Comissão Central de Pós-Graduação

CCPG



Ata

400^a Reunião Ordinária

09/11/2022

Sala do CONSU

1 **ATA DA QUADRINGÉSIMA (400ª) REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-**
2 **GRADUAÇÃO.** Aos nove dias de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, na
3 Sala do Conselho Universitário (CONSU), reuniu-se a Comissão Central de Pós-Graduação
4 (CCPG), sob a Presidência da Professora Doutora **RACHEL MENEGUELLO** e com o
5 comparecimento dos seguintes Membros: Ariovaldo José da Silva (FEAGRI), Aurelio Ribeiro Leite
6 de Oliveira (IMECC), Bárbara Geraldo de Castro (IFCH), Cláudia Vianna Maurer Morelli (FCM),
7 Claudio Chrysostomo Werneck (IB), Elayne Rohem Peçanha (Representante Discente IQ),
8 Enelton Fagnani (FT), Heloísa Helena Pimenta Rocha (FE), Lílíana de Oliveira Rocha (FEA), Luiz
9 Fernando Bittencourt (IC), Marcelo Lancelotti (FCF), Marcos Julio Rider Flores (FEEC), Maria
10 Helena de Melo Lima (FENF), Marko Synesio Alves Monteiro (IG), Mauro Cardoso Simões (FCA),
11 Orlando Luis Goulart Peres (IFGW), Orna Messer Levin (IEL), Renato Barroso da Silva (FEF),
12 Rosângela Ballini (IE) e Savio Souza Venâncio Vianna (FEQ). Esteve presente Profa. Débora
13 Alves Nunes Leite substituindo o Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (CPG/FOP). Justificaram
14 ausência Prof. Nelson Henrique Morgon (Coordenador CPG/IQ), Prof. Pedro Maciel Guimarães
15 Junior (Coordenador CPG/IA), Prof. Tiago Gireli (Coordenador CPG/FECFAU), Sr. Renan Dias
16 Oliveira (Representante Discente IFCH) e Sra. Aline Damasceno Brancacci (Representante
17 Discente IE). Estiveram presentes Profa. Dra. Altair Antoninha Del Bel Cury (Assessora PRPG),
18 Prof. Dr. Elias Basile Tambourgi (Assessor PRPG), Sr. Fernandy Ewerardy de Souza
19 (Coordenador DAC), Sra. Cristina Ferreira de Souza (AT da PRPG), Sra. Silvana Milanin Mendes,
20 Sra. Marli Padovan de Souza (Coordenadora de Serviços) e Sra. Juliana Cristina Barandão (AT da
21 CCPG). Havendo número legal, a **Sra. Presidente** cumprimentou os presentes e deu início à
22 reunião informando a substituição e justificativas de ausência. Dando sequência, colocou em
23 discussão a Ata da Trecentésima Nonagésima Sétima Reunião, que foi realizada em 10 de
24 agosto. Informou a retificação de inclusão da presença do Prof. Ariovaldo José da Silva
25 (Coordenador CPG/FEAGRI). Perguntou se alguém mais gostaria de sugerir alguma alteração ou
26 correção. Como não houve manifestações, colocou a ata em votação, com a correção, que foi
27 aprovada, com três (3) abstenções. Dando sequência à Ordem do Dia, informou que a mesa
28 destacava o Item 1 e perguntou se alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, colocou em
29 votação os itens não destacados da Pauta, que foram aprovados por unanimidade. **ORDEM DO**
30 **DIA: ITEM 2. ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CONSU-A-08/2012, QUE CRIA O PROGRAMA**
31 **PESQUISADOR EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. Nº
32 02P-26239/2010. FCM. (Deliberação CCPG 118/2022). **ITEM 3. REGULAMENTO DO**
33 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MULTIUNIDADES EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE**
34 **PETRÓLEO DA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA (FEM) E INSTITUTO DE**

1 **GEOCIÊNCIAS (IG).** PROC. Nº 03-P-8550/2017. FEM/IG. (Deliberação Articulada CCPG
2 14/2022). **ITEM 4. INSTRUÇÃO NORMATIVA CP-CEP/FEM/ 01/2022 – NORMAS E**
3 **PROCEDIMENTOS PARA CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**
4 **MULTIUNIDADES EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA FACULDADE DE**
5 **ENGENHARIA MECÂNICA (FEM) E INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (IG).** PROC. Nº 03-P-
6 8550/2017. FEM/IG. (Deliberação CCPG 119/2022). **ITEM 5. REGULAMENTO DO PROGRAMA**
7 **DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS**
8 **FARMACÊUTICAS (FCF).** PROC. Nº 39-P-17895/2018. FCF. (Deliberação Articulada CCPG
9 15/2022). **ITEM 6. INSTRUÇÃO INTERNA DELIBERAÇÃO COLEGIADO FCF – 09/2016 -**
10 **PROCEDIMENTOS PARA CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
11 **CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF).**
12 PROC. Nº 39-P-17895/2018. FCF. (Deliberação CCPG 120/2022). **ITEM 7. REGULAMENTO DO**
13 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA APLICADA À QUALIFICAÇÃO MÉDICA DA**
14 **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. Nº 02-P-34269/2021 (d). FCM.
15 (Deliberação Articulada CCPG 17/2022). **ITEM 8. INSTRUÇÃO INTERNA PGRESID n.º 01/2022**
16 **PROCEDIMENTOS PARA CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
17 **CIÊNCIA APLICADA À QUALIFICAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**
18 **(FCM).** PROC. Nº 02-P-34269/2021 (d). FCM. (Deliberação CCPG 121/2022). **ITEM 9.**
19 **REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E SAÚDE COLETIVA**
20 **DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP).** PROC. Nº 06-P- 27253/2021
21 (d). FOP. (Deliberação Articulada CCPG 16/2022). **ITEM 10. CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE**
22 **RESIDÊNCIA MÉDICA EM ENDOSCOPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).**
23 **PROC. Nº 02-P-26561/2010 (2.1).** FCM. (Deliberação CCPG 122/2022). **ITEM 11. CRIAÇÃO DO**
24 **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DA**
25 **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM).** PROC. Nº 02-P-34901/2022 (d). FCM.
26 (Deliberação CCPG 123/2022). **ITEM 12. CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO**
27 **SENSU EM ENGENHARIA ESTRUTURAL (FECFAU).** PROC. Nº 05-P-43660/2022 (d).
28 **FECFAU.** (Deliberação CCPG 124/2022). **ITEM 13. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS**
29 **ESTRANGEIROS. a) PROC. Nº 01-P4493/2019. Recurso. FE – FLÁVIO PEREIRA NOLETO –**
30 **“Doctor en Ciencias de la Educación” – Universidad Americana (Paraguai) - (Deliberação CCPG**
31 **125/2022).** **ITEM 14. ACORDOS: a) ACORDO COTUTELA DE TESE DE DOUTORADO A SER**
32 **FIRMADO ENTRE A UNICAMP (FEQ) E A UNIVERSIDADE NORUEGUESA DE CIÊNCIA E**
33 **TECNOLOGIA (NORUEGA) – SR. BRUNO TELLI CECCATO.** PROC. Nº 18P-14924/2022 (d) -
34 (Deliberação CCPG 126/2022). **b) ADENDO Nº 01 AO ACORDO DE COTUTELA**

1 **INTERNACIONAL DE TESE FIRMADO ENTRE A UNICAMP (IEL) E A UNIVERSIDADE DE**
2 **PARIS (FRANÇA) – SRA. MARIE-LOU THÉRÈSA MARIETTE LERY-LACHAUME. PROC. Nº 21-**
3 **P-11410/2021 (d) - (Deliberação CCPG 127/2022). DESTAQUE DA MESA: ITEM 1.**
4 **ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - DELIBERAÇÃO CONSU A-**
5 **10/2015). PROC. Nº 01P-436/1970 (4.1). PRPG. (Deliberação CCPG 117/2022). A Sra.**
6 **Presidente** disse que embora muito recentemente tivessem aprovado alterações no Regimento
7 Geral, tinha uma nova modificação, a pedido da própria CCPG, para facilitar os trâmites
8 burocráticos e tornar tudo mais informatizado. As alterações estavam no art.40, no assunto de
9 defesa, e seria validado no sistema de gestão acadêmica. Agradeceu à DAC e ao Fernandy,
10 porque a PRPG solicitou aquelas mudanças para o sistema, para que não precisassem de papéis,
11 ou de outros instrumentos. No § 7º, do art. 40, constava que a decisão formal seria validada no
12 sistema de gestão. No § 8º, que quando fosse uma medida excepcional, mediante decisão formal,
13 deveria também ser validada no sistema de gestão, referindo à participação eventual ou
14 excepcional de um aluno, de um presidente ou de membros internos da UNICAMP. Estava
15 contemplado tudo que foi colocado como excepcional na versão anterior, aprovada recentemente
16 e, aprovariam que aquelas decisões formais seriam feitas no sistema. No § 10º, na ata deveria
17 constar os nomes de todos os participantes da sessão de defesa e a indicação dos membros que
18 eventualmente participassem no modo remoto, para que tivessem registro devidamente
19 formalizado da defesa. Perguntou se alguém tinha alguma observação a fazer. O conselheiro
20 **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** respondeu positivamente e perguntou como ficou a questão do
21 caráter público da defesa, se as pessoas poderiam assistir, se a defesa fosse, por exemplo,
22 completamente remota. A **Sra. Presidente** respondeu que durante a pandemia tinham feito por
23 streaming, e era de responsabilidade do próprio aluno em conjunto com a secretaria, e não
24 constava no regimento. A **Sra. Silvana Milanin Mendes** complementou que no § 11º, do art.40,
25 falava que no caso da realização de defesa de forma integralmente remota, deveria ser garantido
26 o princípio da publicidade em consonância com a legislação vigente. A **Sra. Presidente** disse que
27 não era necessário colocar no regimento quais os mecanismos, pois já estava definido que fosse
28 garantido o princípio da publicidade. O conselheiro **Prof. Luiz Fernando Bittencourt** perguntou
29 se uma banca aprovada como presencial no sistema poderia se tornar híbrida ou remota, com
30 justificativa por imprevistos diversos. A **Sra. Presidente** respondeu que o regimento não previa,
31 mas como acontecia nas bancas de defesa, a secretaria ligaria na DAC e solicitaria a alteração.
32 **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** pediu a palavra e disse que naquele caso, enquanto não
33 acontecesse a defesa seria possível voltar no sistema e alterar. Poderia alterar a banca, alterar o
34 modo, remota ou presencial, não seria preciso avisar ninguém da DAC, era automático no

1 sistema. A **Sra. Presidente** agradeceu o Sr. Fernandy e disse que seria possível atender
2 imprevistos diretamente no sistema. O conselheiro **Prof. Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira** disse
3 que ficou preocupado com aquela ação, de criar algum problema para o candidato em algum
4 momento. A **Sra. Presidente** respondeu negativamente e disse que não seria possível gerar
5 problemas pelo motivo de se alterar no sistema o modo que aconteceria a defesa. Tinham uma
6 ata pública emitida por uma universidade, sendo o documento comprobatório que a defesa
7 aconteceu de fato. Disse que considerava certo o procedimento assim como a própria PG
8 considera certo, porque tinha formas distintas de participação. Como já tinha sido validado pela
9 PG, entendia que aquelas possibilidades foram levadas em consideração, e que a definição foi
10 para dar segurança. Seria aprovado novamente pela CEPE e teria a autenticação da UNICAMP,
11 que era uma universidade pública, achando ser difícil que alguém questionasse aquela medida.
12 Questionamento sempre seria possível, mas não acreditava que fosse aceito. A **Sra. Presidente**
13 disse que a regulação era importante, senão, não precisava de regimento. Achava necessário
14 manter como proposto, era sua sugestão. Abriu para manifestação dos colegas. O conselheiro
15 **Prof. Ariovaldo José da Silva** perguntou quem iria validar no sistema da DAC, a CPG das
16 unidades ou a CCPG. A **Sra. Presidente** respondeu que foi aprovado no regimento que seria a
17 CPG da unidade. A mudança que estavam discutindo era a autorização da CPG feita no papel
18 que seria alterada para ser feita no sistema, mais simples e imediata, facilitando para os
19 coordenadores. Tratava de uma versão que a PG já tinha sido avaliada e voltaria sem mudanças
20 para a CEPE. Não havendo mais manifestações, colocou as alterações em votação que foram
21 aprovadas por unanimidade. Finalizada a Ordem do Dia, passou os informes. Sobre o PROAP,
22 informou que a Unicamp tinha um saldo de R\$1.065.462,00 para empenho. O prazo para
23 empenhar, ainda em 2022, seria até 11 de novembro. O prazo de envio para a DGA para
24 liquidação da despesa e pagamento era até 30 de março de 2023. Disse que aquela data não
25 poderia sair do radar para iniciativas de gasto. O saldo era mais de R\$1milhão. A Profa. Altair
26 Antoninha Del Bel Cury disse que todas as unidades foram informadas dos saldos. A **Sra.**
27 **Presidente** disse que os saldos variavam de R\$8 mil a R\$195 mil, que tinham de tomar
28 providências para que fossem gastos. Sobre o PED, passou a palavra para o Prof. Elias. O **Prof.**
29 **Elias Basile Tambourgi** convidou todos os presentes para o encontro PED/PAD que seria
30 realizado no dia 18, das 14:00h às 17:00h, no Centro de Convenções da Unicamp, com
31 transmissão pelo canal YouTube da PRPG, e a possibilidade de atestar a frequência pelo mesmo
32 canal para que fosse assegurado o certificado de participação. O tema seria sobre o 5G e a
33 palestra ministrada pelo Dr. Paulo José Pereira Curado, ex-aluno da Unicamp e atualmente diretor
34 de inovação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD). Pediu aos

1 colegas que os ajudassem na divulgação do evento em suas unidades. Apresentou a Isabela, que
2 estava presente na reunião, como nova colaboradora da PRPG, que juntamente com a Marcela
3 atuavam no PED e que em caso de dúvidas poderiam procurá-las. A **Sra. Presidente** reforçou o
4 pedido de divulgação do evento e agradeceu ao Prof. Elias. Sobre o GT de Cotas, lembrou que
5 diante de dificuldades que foram relatadas, o prazo para encaminhamento do relato dos
6 programas foi estendido para o dia 05 de dezembro, e pediu para que lembrassem os seus
7 coordenadores dos programas, principalmente para os que já tinham a aplicação de cota, para
8 que tivessem uma avaliação substantiva de como estaria a aplicação daquela política, como por
9 exemplo, quantos alunos entraram pelo programa e como foram seus desempenhos. Precisam ter
10 noção de quanto foi o sucesso alcançado. Falou do seu programa, que conhecia de perto, onde
11 vários dos alunos, muitos inclusive no período da pandemia ingressaram naquele sistema e
12 alguns foram premiados com seus trabalhos de mestrado em associações nacionais, enfim
13 tratava-se de algo grandioso. Estavam colocando alunos que talvez não tivessem oportunidades,
14 mas com aquela política de adesão estavam tendo sucesso. Precisavam dos dados de forma
15 objetiva e foi estendido o prazo de entrega de uma proposta elaborada pelo GT para março de
16 2023. Para que fosse possível, solicitou que os relatos fossem entregues até 05 de dezembro. A
17 ideia era que o GT propusesse uma resolução para a UNICAMP e chamou atenção para entrega
18 das avaliações que iriam assessorar na elaboração da proposta. Lembrou de um outro prazo, da
19 avaliação da universidade. O GT Avaliação da UNICAMP, coordenado pela Profa Rosângela,
20 estava também naquela fase de tramitação e análise de dados. Disse que participou da última
21 reunião do GT, e foi informada de que apenas metade dos programas encaminharam os dados
22 para a avaliação e passou a palavra para Profa Rosângela. A conselheira **Profa. Rosângela**
23 **Ballini** respondeu que tinham o retorno de 47 formulários e reforçou a necessidade de que os
24 programas que ainda não enviaram o fizessem. Disse que precisavam daquela avaliação dos
25 programas no quesito egressos e as diferentes formas de egressos, fosse por integralização
26 excedida ou concluída. E quanto à conclusão, a questão do número de matrículas, número de
27 candidatos, eram informações avaliadas e fornecidas pelos próprios programas. Disse que estava
28 totalizando 63 relatórios entregues, que aumentou um pouco, mas ainda estava faltando muito.
29 Informou que o prazo encerraria na sexta-feira, dia 11, e solicitou aos colegas que falassem com
30 seus coordenadores de programa da importância da devolutiva e conseqüentemente
31 encaminhassem os formulários preenchidos. Pediu a colaboração de mais um voluntário para
32 atuar no GT para ajudar na análise, e que se possível, fosse da área de exatas. O conselheiro
33 **Prof. Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira** se colocou à disposição. A conselheira **Profa. Rosângela**
34 **Ballini** agradeceu. A **Sra. Presidente** esclareceu que não era só de avaliar o dado, o que tinha

1 causado espanto foi o decréscimo significativo da procura pelas pós-graduações, fato que tinha
2 acontecido no início de 2022. Constatou uma baixa do interesse de candidatos de todas as áreas,
3 praticamente em todos os programas, que também acontecia na USP e na UNESP e em outros
4 lugares. Disse que aquele afastamento da universidade era preocupante. A pandemia justificou
5 um certo percentual de motivação, mas não parecia ser o único motivo. Comentou que os
6 coordenadores de programa teriam de fazer uma avaliação do seu programa e apresentar um
7 planejamento estratégico na Plataforma Sucupira até março de 2023. A Universidade não tinha
8 exatamente um plano estratégico detalhado para a pós-graduação e estavam em pleno início de
9 fazer uma avaliação institucional, a avaliação que seria entregue ao Conselho Estadual de
10 Educação. Tinham duas coisas que queriam entregar, uma era passar para os coordenadores
11 para que colocassem algo mais consolidado sobre o que era o planejamento estratégico da
12 universidade na Plataforma Sucupira, assim como teria aquela avaliação geral da universidade
13 que lhe permitiria ter referências para fazer a própria avaliação. Era uma avaliação interna, um
14 instrumento para saber o que aconteceu e como se poderiam melhorar. Seria o subsídio para os
15 coordenadores usarem na Plataforma Sucupira e para melhorar o desempenho dos programas.
16 Perguntou se alguém gostaria de fazer algum comentário. O conselheiro **Prof. Orlando Luis**
17 **Goulart Peres** perguntou com relação ao encontro PED, se poderia levar um QRcode para dar
18 presença para seus alunos e com relação a entrega do material para o GT Avaliação, solicitou que
19 confirmassem se o IFGW entregou. A **Sra. Presidente** disse que a Profa. Barbara iria verificar se
20 foi entregue o material do IFGW. O conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** disse que o
21 IFGW estava fazendo o Planes, que incluía a parte da pós-graduação. Que foi um processo muito
22 longo, que nunca tinham feito com tantos detalhes. O que não sabiam informar era onde estavam
23 seus egressos, aquela informação o IFGW não tinha. Comentou que a USP tinha um grupo que
24 trabalhava a questão de métricas, que era uma coisa muito interessante, que fazia métricas sobre
25 toda a universidade. A **Sra. Presidente** acrescentou que era um programa coordenador pelo ex-
26 reitor da USP, inclusive era coisa da FAPESP. Compartilhou que ouviu uma devolutiva que
27 chegou para eles do Tribunal de Contas, de o porquê uma coisa boa ser aplicada em uma
28 universidade e nas outras não ser replicada. Entendia que a questão de métrica iria começar a
29 afetar a UNICAMP e as outras universidades. Inclusive com relação ao dinheiro colocado nas
30 universidades paulistas, se estavam sendo bem empregados e acreditava ser positivo a métrica
31 para nortear os caminhos. Disse que suspeitava que parte da avaliação institucional que foi
32 entregue para o Conselho Estadual, na gestão passada, foi muito extensa porque a avaliação foi
33 feita por cada um dos oitenta e quatro programas. Fariam naquele momento uma avaliação onde
34 conseguissem ter uma visão da universidade e para aquilo foi definido um pequeno grupo para

1 pegar as questões que a universidade respondia, parte delas tinha a ver com aquelas métricas.
2 Disse que lembrava que a Profa Teresa e a equipe da CGU estavam envolvidos com os colegas
3 da USP naquele projeto e perguntou se alguém se lembrava do nome do coordenador do projeto.
4 Disse que a gestão atual queria melhorar o procedimento e aproveitou para compartilhar que iriam
5 se reunir até o início de dezembro para fazer a avaliação em cima dos oitenta e quatro programas
6 e para aquilo precisavam dos subsídios do GT. Os dados da avaliação eram institucionais,
7 compostos por dados da DAC, dos sistemas, não sendo nenhuma invenção subjetiva, por aquilo
8 estavam criando indicadores. Passou a palavra para a Profa Bárbara. A conselheira **Profa.**
9 **Bárbara Geraldo de Castro** informou que o Coordenador de métricas era o Prof. Jacques
10 Marcovitch. A **Sra. Presidente** disse que Prof. Jacques Marcovitch era o coordenador daquele
11 processo todo na USP e que acha que ele estava à frente na FAPESP, também respondendo ao
12 Tribunal de Contas. Aquele foi o momento em que houve a CPI das universidades, enfim toda
13 aquela pressão para que tivessem isso mais discriminado, tinha a ver com aquele movimento.
14 Passou para o Prof. Orlando. O conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** retornou na
15 questão dos alunos se manterem na pós-graduação, pelos seus dados, os alunos de doutorado
16 estavam desistindo. Parte eram os que iniciaram o doutorado e estavam indo para o exterior, a
17 outra parte estava indo para as empresas. O IFGW estava tendo realmente uma perda, não
18 tinham continuidade, tanto em mestrado, quanto em doutorado. A **Sra. Presidente** concordou e
19 disse que, de fato, estavam brigando com o mercado de trabalho e aquela perda era justificada
20 pelo valor da bolsa que ofereciam. Não tinham argumentos para que os alunos ficassem na
21 universidade, que terminassem sua tese, não deixassem aquela oportunidade passar. Às vezes
22 não eram impeditivas uma da outra, sendo possível, trabalhar e fazer o doutorado, dependendo
23 muito do envolvimento com a pós-graduação. Disse se sentiu aliviada com o resultado eleitoral,
24 com a mudança da gestão do Ministério da Educação, mudança do Governo e da Capes, e a
25 esperança de retorno dos investimentos em educação, para que vire investimento na Capes, no
26 CNPq, na bolsa. Esperava que acontecesse, porque, de fato os valores não eram compatíveis
27 para sobrevivência de um pesquisador de doutorado com R\$2.500 mil por mês. Passou a palavra
28 para o Prof. Marko. O conselheiro **Prof. Marko Synésio Alves Monteiro** disse ter uma dúvida
29 sobre o regimento. Estavam mudando o regimento geral e ele ainda não tinha mudado o
30 regulamento da sua unidade para separar os cargos, do coordenador da CPG e do coordenador
31 dos programas. Não sabia se os colegas fizeram em suas unidades. Estavam esperando a análise
32 na DAC e a devolutiva aconteceu naquele momento. Perguntou se já poderia mudar o
33 regulamento da unidade para separar os cargos. A **Sra. Presidente** respondeu positivamente. O
34 conselheiro Prof. **Marko Synésio Alves Monteiro** perguntou se seria daquela maneira, passar

1 pela DAC primeiro e depois os *templates* continuavam os mesmos. A **Sra. Presidente** respondeu
2 positivamente, que não mudaram nada daqueles procedimentos. O conselheiro **Prof. Marko**
3 **Synésio Alves Monteiro** agradeceu. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que
4 faria dois comentários breves, o primeiro era sua preocupação com a realização das bancas
5 híbridas e compartilhou algo que aconteceu no IFCH, uma banca de defesa de doutorado, no
6 Programa Antropologia Social, sobre a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, foi alvo de
7 ataques com pessoas, robôs que entraram divulgando símbolos nazistas, imagens de pornografia,
8 coisas de cunho sexual, e foram forçados a derrubar o link e começar novamente em outro link.
9 Disse que era algo que tinha no contexto da pandemia onde as bancas aconteciam no formato
10 virtual. Trouxe aquele acontecido para mostrar que não estavam livres daquilo e talvez alguns
11 temas e áreas eram mais sensíveis àquela raspagem dos robôs virtuais que produziam os
12 ataques. Disse que queria deixar registrado o acontecido, e que já tinha deixado externada sua
13 solidariedade à orientadora Profa. Nashieli Rangel Loera e ao aluno Sr. Cadu e externou sua
14 preocupação com a segurança virtual. O IFCH tinha protocolos internos de não divulgação do link,
15 mas tinham também a preocupação, porque a banca era pública. A UNICAMP teria de avançar
16 naquela conversa sobre a segurança e como criar protocolos mais seguros de realização das
17 bancas on-line. Usavam o Google Meet, que não atendia como gostariam. Aquele era o primeiro
18 registro e que constaria em ata, para que ficasse registrado os casos de violência que sofreram e
19 que imaginava que continuariam sofrendo. O segundo era da GR que receberam. Queria registrar
20 que alguns colegas de seu instituto expressaram um susto com o calendário da copa.
21 Compartilhou o problema de o calendário ter chegado em cima da hora para o planejamento do
22 final do semestre. Alguns docentes teriam suas aulas suspensas e externaram o
23 descontentamento com o tempo de chegada dessa GR para que pudessem se organizar para
24 atender o calendário acadêmico o qual não foi previsto a extensão. Disse que seu objetivo com o
25 assunto era de externar o descontentamento de seus colegas com relação de como finalizaria
26 aquele ano acadêmico, porque atravessou completamente o planejamento das disciplinas. A **Sra.**
27 **Presidente** comentou que aquela reclamação já foi feita por outras unidades e, por um lado, não
28 estava exatamente atrasada a comunicação. A resposta que tinha era que na outra copa foi feita
29 no mesmo espaço de tempo. Disse que conversou naquele dia com o chefe de gabinete e parecia
30 que teriam uma medida do tipo das unidades estarem liberadas para se organizar. Aquele medida
31 estava sendo definida e tinha origem numa preocupação levantada pela DAC relativa ao
32 cumprimento dos dias letivos. Perguntou ao Sr. Fernandy a quantidade de dias letivos. O **Sr.**
33 **Fernandy Ewerardy de Souza** respondeu que eram cem dias letivos, quinze semanas por
34 semestre. A **Sra. Presidente** falou da necessidade de cumprimento dos dias letivos e de ser

1 redefinido como atenderiam, mas já era uma ponderação recebida no gabinete, e achava que
2 tornaria uma resolução. Sobre as questões dos links, falou para a Profa Bárbara que os ataques
3 não paravam de acontecer e achava que aumentaria, porque o país entrava numa ebulição muito
4 negativa. Disse que poderia conversar com o Prof. Ricardo Dahab, Coordenador de Tecnologia,
5 para ver se tinha uma forma de aumentar a segurança virtual dos links utilizados pelas unidades.
6 Disse que não tinha competência para dar uma solução, ou mesmo sugestão, mas certamente o
7 Prof. Ricardo teria. A **Sra. Presidente** passou a palavra para a Sra. Elaine. A Conselheira **Sra.**
8 **Elayne Rohem Peçanha** cumprimentou a todos e disse que gostaria de voltar ao assunto do GT
9 de Avaliação e disse que faria um comentário, na sua visão de aluna de pós-graduação. Falou de
10 como chegou na pós-graduação da Unicamp, que não tinha se graduado na Unicamp. Comentou
11 que os alunos da Unicamp tinham uma piada interna, de que quem não terminou sua pós-
12 graduação de mestrado ou o doutorado com um trauma, não fez a pós-graduação direito. Os
13 alunos prezavam muito mais pela segurança na pós-graduação, a segurança no seu orientador,
14 do que muitas vezes um programa de excelência. Claro que tentavam compensar os dois, mas se
15 existia a segurança. Os alunos buscavam saber do orientador, se conheciam os alunos que iam
16 poder auxiliá-los. Compartilhou que foi pesquisar na plataforma da CAPES os programas de
17 excelência, nota 7, e acabou chegando no Programa de Química da Unicamp. Passou a procurar
18 pelos professores, possíveis orientadores que possuíam afinidade com o que queria pesquisar.
19 Chegou a dois professores com currículo muito bom e pensou nossa eu não conhecia nenhum
20 dos dois, não conhecia ninguém na Unicamp, na pós-graduação da Química, ficando na dúvida,
21 de qual escolheria, com quem entrar em contato primeiro, qual seria uma boa opção, não
22 conhecia nenhum aluno para perguntar, e fez outras procuras como, se davam aulas na
23 graduação também e ambos foram bem elogiados, tiveram honras nas formaturas da graduação,
24 concluindo que ambos eram bons professores. O que a fez diferenciar, fazer sua escolha, foi
25 porque tinha um site na internet que disponibilizava quais seriam os equipamentos que poderia
26 utilizar e isso lhe deu segurança. Pensou, esse professor tinha essa gama de equipamentos e
27 entrou em contato com ele. Foi uma ótima conversa e estavam juntos, inclusive na semana
28 anterior foram premiados com um trabalho em um evento que participaram. Pensando na questão
29 de comunicação e marketing da universidade, achava que poderia ser interessante para
30 divulgação dos programas de pós-graduação. Disse que morava no Rio de Janeiro e lá tinha
31 algumas feiras de programas do exterior. Talvez aquilo fosse interessante para a Unicamp
32 também, comunicar quais os programas de pós-graduação que tinham, porque as pessoas de
33 São Paulo sabiam quem era a Unicamp, sua qualidade e experiência acadêmica, mas os de fora
34 do estado às vezes não. Os alunos tinham medo de mudar de estado, de região, de programa, de

1 ir para um lugar desconhecido. Seria interessante não só divulgar, criar talvez, melhorar a
2 plataforma, a comunicação da pós-graduação, mas também levar as pessoas daqui para outros
3 lugares para divulgar o programa, divulgar o que faziam na Unicamp, dando subsídios para que os
4 alunos sintam segurança e conseqüentemente se inscrevam nos programas. A **Sra. Presidente**
5 agradeceu à Sra. Elayne e disse que gostou muito da ideia de uma feira de pós-graduação, que
6 talvez pudessem elaborar aquilo para o ano de 2023. Uma feira da pós-graduação que mostrasse
7 tudo que tinham, o que faziam, quem eram. Tentavam fazer um pouco daquela comunicação no
8 mundo virtual, mas podia ser que não chegasse aonde precisava, que na verdade tinham um
9 público muito direcionado. A ideia era que trouxesse um público para a pós-graduação. Não seria
10 somente o interesse mais amplo da sociedade, que era óbvio a importância, mas estavam falando
11 do público, do aluno. Achou a ideia muito boa e iriam parar para pensar e falar com a Sra. Elayne
12 para terem algumas ideias. Passou a palavra ao Prof. Arioaldo. O conselheiro **Prof. Arioaldo**
13 **José da Silva** parabenizou a Sra. Elayne pela premiação e disse que a questão da feira era
14 importante. Na FEAGRI tentariam retomar o workshop da pós-graduação. Como não tinha muita
15 experiência na organização de eventos, sua proposta seria, para maio de 2023, realizar um
16 evento pequeno para interação dos seus alunos e expandiria para a Unicamp. A feira era uma
17 ótima ideia de divulgação e que na sua opinião precisariam melhorar muito naquilo. Disse que o
18 edital da FEAGRI estava aberto e até o dia anterior, que estava acompanhando pelo site da DAC,
19 porque os alunos faziam a inscrição lá e depois completavam a inscrição na FEAGRI, o número
20 das inscrições completas estavam o assustando, totalizavam até o dia anterior, dez alunos de
21 mestrado inscritos e seis alunos de doutorado, para um total de 30 professores. O edital ficaria
22 aberto até o dia 11 de novembro. Com relação a avaliação da Capes, perguntou se algum colega
23 recebeu algum comunicado formal sobre o retorno da cobrança referente ao tempo de
24 integralização. A **Sra. Presidente** respondeu negativamente e disse que o que tinham
25 conhecimento era que, por conta da pandemia estaria suspenso aquele critério, até pelas
26 integralizações ampliadas. Passou a palavra ao Prof. Sávio. O conselheiro **Prof. Sávio Souza**
27 **Venancio Vianna** disse que o ideal seria ter um aluno como a Sra. Elayne, que procurou o
28 assunto de interesse, procurou a pessoa que seria seu orientador, esse era o caminho ideal. Não
29 era aquilo que acontecia na pós-graduação, infelizmente o aluno vinha, às vezes, por falta de
30 opção e acabava saindo no meio quando encontrava algo melhor, aquele era o ponto. As ideias
31 que a Sra. Elayne trouxe eram muito boas. Disse que na FEQ, tinha o Encontro de Pesquisa da
32 FEQ (EPFEQ), onde os alunos apresentavam os trabalhos e a ideia era que eles pudessem
33 conhecer o que outro colega estava fazendo. O encontro de 2022 iria acontecer nos dias 17 e 18,
34 composto numa série de palestras, dentre elas uma parceria com a Inova, para que conseguissem

1 mostrar que na pós-graduação não necessariamente o aluno terminaria e viraria um professor ou
2 pesquisador, que existia outras oportunidades, como desenvolvimento de negócio, tecnologia.
3 Disse que era uma demanda dos alunos, e foi criada uma disciplina sobre o assunto, e a Diretora
4 da Inova, a Profa. Ana Frattini, faria uma palestra no evento e teriam palestras com pessoas da
5 indústria. Pediu aos colegas para olharem o evento, que, de repente, poderiam expandir a ideia
6 para a Unicamp. Outra coisa que estavam fazendo na FEQ era o Projeto Caixeiro Viajante, que
7 iria ao encontro da ideia colocada, que seria de irem nas universidades com o objetivo de atrair
8 pessoas para a Unicamp. Tinham um certo preconceito com universidades privadas, porém
9 naquelas universidades tinham alunos brilhantes, principalmente no interior do nordeste, que por
10 questões financeiras não saiam para uma universidade melhor. Estavam repensando os seus
11 critérios de seleção do aluno, porque tinha um peso de acordo com a avaliação do curso e nem
12 sempre isso refletia a realidade. Na última reunião da CPG, foi levantada a ideia por uma
13 representante discente. Disse que a FEQ iria nas universidades da região para falar dos seus
14 programas de pós-graduação e da sua área de pesquisa e estavam conversando com a USF,
15 Unisal, Unip. Conversou com a Betânia da PUC para pleitear um espaço de propaganda já com a
16 ideia de parceria, onde um professor de lá, que às vezes já tinha uma afinidade na graduação e
17 viria para Unicamp fazer uma coorientação, seria possível credenciar a pessoa no programa.
18 Tinham de pensar num programa nacional de pós-graduação, para alavancar a pós-graduação no
19 país. Comentou que tinham na FEQ um workshop anual que contava com assuntos diferentes,
20 realizado em local externo, em um hotel fora de Campinas, e o tema de 2022 foi a pós-graduação.
21 A Profa. Connie foi quem fez a abertura do workshop e foram feitas uma série de entrevistas com
22 quatro professores, um dos Estados Unidos, um do Canadá, o Reinaldo que era o coordenador de
23 área do C.A e um professor de Santa Catarina da Engenharia Mecânica. A intenção era de ter
24 entrevistados de áreas diferentes para saberem como pensavam. As entrevistas foram gravadas e
25 disponibilizadas para os docentes. Um entrevistado foi o José Carlos Pinto, professor do
26 Programa de Engenharia Química da UFRJ, ele tinha um canal no YouTube chamado Falando
27 com a Ciência, no qual ele discutia vários assuntos da ciência e do ensino no Brasil, e era muito
28 interessante. O tema do workshop Pós-Graduação foi porque estavam insatisfeitos, aquela era a
29 conclusão, e teriam que repensar do zero, só que tinham de estar meio que alinhados com a
30 CAPES, era o que queria compartilhar. A **Sra. Presidente** agradeceu ao Prof. Savio e
31 acrescentou que estavam motivados a fazer a avaliação, porque estavam vendo problemas, mas
32 não estavam em crise. Pediu clareza aos colegas, de que estavam muito bem, principalmente e
33 comparativamente em termos nacionais, e a avaliação da CAPES foi um indicador. O conselheiro
34 **Prof. Savio Souza Venancio Vianna** respondeu que talvez não tivesse se colocado de maneira

1 clara. O seu programa estava exaurido, e precisava ser repensado, por exemplo, coisas que
2 discutiram foi que tinham um conjunto de disciplinas obrigatórias dentro do núcleo da Engenharia
3 Química, mas entendiam também que havia problemas da ciência que eram multidisciplinares a
4 serem resolvidos. Exemplificou no caso de um dentista que tinha interesse em uma pós-
5 graduação em materiais, biomateriais, e ele tinha de fazer mecânica dos fluídos, termodinâmica.
6 Primeiro fizeram uma conversa com os alunos e a ideia era de que fosse de um jeito mais
7 coloquial, uma boa pizzaria, com um bom cardápio para que escolhessem boas pizzas. Ou seja,
8 um conjunto de disciplinas modernas, fantásticas que atendessem a um número mínimo e que
9 tivesse sido decidido de comum acordo com orientador em linha com a pesquisa, porque o
10 problema era que alguns colegas ainda achavam, por exemplo, um aluno sair com diploma de
11 mestrado ou doutorado em Engenharia Química sem ter visto termodinâmica. O primeiro erro,
12 porque ele deveria sair com diploma de mestrado e doutorado em ciências. O engenheiro químico
13 não era formado na pós-graduação, ele era formado na graduação. Naquela fase tinha de resolver
14 problemas da sociedade, gerar tecnologia e aquilo era plural. Achava particularmente, e inclusive
15 já tinha falado, que deviam trabalhar mais próximos do pessoal da Área de Humanas porque
16 quem tomava a decisão eram eles. Eles inventaram a bomba atômica, estudavam a parte
17 quântica, mas a decisão de jogar a bomba não era deles. Achava que tinha como enriquecer, era
18 um problema mundial, não só no Brasil, a ciência estava de um lado e humanidades do outro lado.
19 Se conseguissem acabar com as disciplinas obrigatórias e colocar no lugar disciplinas atrativas,
20 por exemplo, tratamento de dados, com aquela coisa de internet, achava que teriam a ganhar.
21 Tiveram aquela primeira discussão e estavam terminando de escrever um relatório que iria ser
22 encaminhado para a diretoria da FEQ e que determinaria os próximos passos. Acabaram de fazer
23 aquilo com a graduação, e estava disponível no site da graduação da FEQ toda a grade de
24 Engenharia Química baseada no currículo de competências. Não adiantava o cientista ser
25 brilhante, se ele brigasse com todo mundo, não adiantava. Então o soft skills era algo a ser
26 trabalhado, então não era que estavam insatisfeitos, tinham até a nota máxima. A **Sra. Presidente**
27 concordou. O Conselheiro **Prof.Savio Souza Venancio Vianna** disse que não tinha motivo para
28 estar insatisfeito, mas achava que a filosofia de chegar no topo era muito bacana, permanecer era
29 muito mais difícil. Achava que era preciso repensar, não podiam acomodar naquela situação.
30 Estavam bem, mas particularmente, não concordavam muito com aquela métrica. A **Sra.**
31 **Presidente** completou que seria renovar e passou a palavra para a Profa Claudia. A Conselheira
32 **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** cumprimentou os colegas e disse que queria só reforçar
33 que ótima a colocação da Sra. Elayne. Às vezes, achava que tinham um pudor muito grande em
34 fazer propaganda. O pessoal mais jovem era diferente, já nasceram numa época de mídia social.

1 Era favorável a fazer aquela feira e achava que tinham que usar alguns mecanismos de
2 marketing, no bom sentido, não de autopromoção, era o de promoção da ciência, a aquilo era
3 bastante favorável. Notou que quando saíram as notas da Capes, em várias mídias sociais via
4 muitas universidades, inclusive públicas, que mencionavam e faziam um estardalhaço com as
5 suas notas, o que era bom. Achava que depois que saíssem as notas definitivas, que deveriam
6 fazer, sim, algo um pouco mais arrojado do que simplesmente deixar na página da universidade,
7 porque a UNICAMP tinha um grande índice de sucesso, achava que aquilo era uma questão de
8 orgulho e ia no sentido de fazer uma propaganda. Fica feliz com aquela conversa porque
9 trabalhavam com tanto BO, e até aquele momento só apagavam incêndio, que teriam de pensar
10 realmente em alguma coisa de atração, de promoção da ciência, achava bastante importante.
11 Mencionou que, de uma forma diferente, mas algo que tinha surtido efeito na FCM, era novo, mas
12 já estavam colhendo frutos, um blog de pesquisa e desenvolvimento em saúde, que estava
13 associado ao blog da Unicamp, que tinha como objetivo o público da graduação, e poderiam levar
14 a pesquisa, o que era feito na nossa pós-graduação, de uma maneira diferente, mas era uma
15 propaganda. O objetivo era de captar o aluno da graduação para que viesse fazer pós-graduação
16 na Unicamp. Tinham uma semana de pesquisa na FCM, mas era local. Achava que semanas de
17 pesquisas multidisciplinares eram muito bem-vindas. Eram naquelas conversas e cafezinhos que
18 faziam colaborações. A PRPG ser a promotora daqueles eventos seria muito bom e uma inovação
19 que traria bons resultados. A **Sra. Presidente** disse que as ideias foram acolhidas e comentou
20 que estavam tentando fazer aquela divulgação para além da página da PRPG, com o Facebook e
21 Instagram, com as mídias sociais. Não sabia dizer se tinha havido sucesso, mas estavam
22 buscando fazer de outras formas a divulgação e achava mesmo que tinham de ampliar. O
23 conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** falou que no IFGW também estavam com a
24 questão de mudar as disciplinas, que era uma discussão que sempre acontecia lá. Outra coisa,
25 perguntou aos colegas se tinham visto na última edição da Revista Fapesp a matéria sobre uma
26 discussão da nova pós-graduação e falou que estava de volta aquela ideia de abolir o mestrado e
27 não faria mais em termos de curso, mas em termos de habilidades. Achava bom que lessem
28 aquela matéria, que provavelmente poderia os afetar. Quanto a questão de interação, de visitar as
29 universidades particulares ao redor, achava muito interessante. Sobre o PLANES, o planejamento
30 institucional, a conclusão feita pelo IFGW foi que sua comunicação era horrível, tanto
31 internamente, quanto externamente, com a sociedade. A comunicação não era feita de forma
32 coesa. Descobriram que alguns funcionários e professores tinham algumas habilidades que eles
33 não sabiam. A **Senhora Presidente** fez a sugestão de uma feira interna, talvez. O Conselheiro
34 **Prof. Orlando Luis Goulart Peres** disse que outra coisa que notaram no IFGW foi que a pessoa

1 tinha a habilidade e não sabia que alguém precisava. Não tinham o mapeamento das habilidades
2 dos professores, dos funcionários e dos alunos, faltava comunicação. Não sabiam se comunicar.
3 Achava que iria pesar muito no futuro, inclusive, como uma reação sobre a questão de utilidade da
4 universidade que estava sendo feita, qual era o papel da universidade. Se não se comunicassem
5 com a universidade, teriam o efeito dos últimos quatro anos, iria continuar, tinham colegas que
6 apoiavam e iria reverberar dentro da própria universidade aquelas ações, então tinham que se
7 comunicar com a universidade. A **Sra. Presidente** disse ao Prof. Orlando que o que fizeram foi
8 um alerta interno para as unidades. Achava que iam se acostumando com a rotina, os professores
9 que estavam na universidade há mais tempo, principalmente, ia se acostumando, conheciam as
10 pessoas, e de repente, não sabiam direito o que ele foi aprendendo ao longo do tempo. Tinha sido
11 um bom alerta para que a gente conhecesse o que tinham de recursos internos, até para que
12 pudessem fazer aquela feira ou ciclo de eventos. O conselheiro **Prof. Orlando Luis Goulart**
13 **Peres** disse que não sabia como implementar, que a ideia era de um headhunter da pesquisa,
14 que visse quais eram as habilidades que tinham na Unicamp. Um headhunter que tivesse o
15 conhecimento da dinâmica social. Na Sociedade Americana de Física tinha um programa que
16 ensinava os professores a falarem para a mídia social. Eles faziam um treinamento e não era
17 gratuito o programa. Faziam a pesquisa, mas não sabiam fazer mídia social, não recebiam
18 treinamento e era uma habilidade a ser treinada. A **Sra. Presidente** comentou que estava
19 pensando que poderiam, inclusive, fazer coisas combinadas com a própria pesquisa, mas achava
20 que a pesquisa iria engolir um pouco o que queriam fazer da pós-graduação. Disse que
21 geralmente a pesquisa engolia, porque iria aparecer um centro de pesquisa x, um laboratório y, a
22 comunidade seria muito mais atraída, para saber algumas coisas muito mais definitivas que a
23 pesquisa fazia do que o próprio trabalho da pós-graduação, que seria o formador daquilo tudo na
24 verdade. Então, a ideia era de que se começasse por eventos, que a pós-graduação mesmo
25 fizessem para dar conta daquela mudança. Disse que o último comentário que foi sobre o
26 mestrado e a discussão que existia, sobre o fim do mestrado, sobre a sua redefinição, em direção
27 ao seu fim, que transformariam numa especialização simples. Aquilo existia, principalmente nas
28 áreas mais aplicadas. Todos sabiam que seria muito mais difícil nas áreas de humanas, não
29 sabiam exatamente como pensar aquilo para as áreas duras, exatas, mas era algo muito afeito às
30 áreas de aplicação e às áreas tecnológicas. Existia uma discussão, mas ainda não tinha sido
31 encaminhada, porque era muito complicado, tinha muitas diferenças de áreas e muitas diferentes
32 concepções do que era a pós-graduação, mas era um movimento forte e achava que tinham de
33 ficar atentos, porque aquilo poderia mudar o perfil da universidade. Enfim, era outro alerta. O
34 conselheiro **Prof. Claudio Chrysostomo Werneck** disse que na questão da divulgação na sua

1 opinião a universidade pecava demais, não era só a nível de pós-graduação, de graduação
2 também. O Prof. José Alves fazia um esforço de ir às escolas, de explicar o que era o vestibular
3 da Unicamp, mas achava que era preciso ter uma equipe para aquilo, que fizesse aquele tipo de
4 divulgação. Comentou que lembrava da sua filha pequena, a levando para o colégio, com o rádio
5 ligado, ouvia uma propaganda que a Unip era a melhor universidade do país. Ela olhou para ele e
6 perguntou se era. Não estava desmerecendo a Unip, mas não faziam nada disso. A informação da
7 universidade que chegava para a população por mídias que tinha uma difusão maior era muito
8 pequena. Uma notícia no jornal que divulgava o concurso de pós-graduação era muito pouco. Só
9 quem estava interessado e sabia da existência era quem realmente acabava olhando, a
10 população em geral não olhava aquilo de jeito nenhum, era ali que pecavam. Fazer a feira era
11 uma coisa importante, mas teriam de ir além daquilo, para a graduação e para pós-graduação.
12 Outra coisa que falou foi a questão da satisfação que tinham com relação às métricas, e que era
13 de certa forma, imposta a eles. Disse que fez seu pós-doutoramento em Saint Louis, em um
14 laboratório com aproximadamente quarenta pessoas. Do total, quinze no máximo, eram alunos de
15 pós-graduação, o restante eram pós-doc ou funcionários que levavam o laboratório nas costas. O
16 chefe estar presente era indiferente, porque o laboratório andava sem ele. Se lembrou que tinha
17 uma aluna durante o período de seu pós-doc, longo de cinco anos e meio, que conseguiu publicar
18 um *paper* antes de defender o doutorado dela, e ela foi homenageada pelo departamento. Esse
19 laboratório estava dentro da *Washington University* que era uma universidade de ponta dentro dos
20 Estados Unidos, e aquele laboratório, no contexto mundial, era muito importante. Falou aquilo
21 porque na Unicamp tinham a necessidade de a produção científica vir dos alunos de pós-
22 graduação. A pós-graduação naqueles países era um processo de formação. Tinham a questão
23 da produção científica, mas não era diretamente relacionada como estava relacionada na carreira
24 de pesquisador e professor dentro da Unicamp. Achava que em algum momento teriam de parar
25 para poder pensar o que era que estavam fazendo de pesquisa de verdade e daí era preciso
26 começar com a pesquisa, onde pretendiam ir, porque aquilo aconteceria, como aconteceria, pela
27 dependência que tinham da mão de obra de aluno de pós-graduação, era uma flutuação enorme
28 que tinham para desenvolver o seu trabalho. Bolsa de pós-doc na Unicamp era bolsa para esperar
29 concurso, infelizmente. Não tinham condições de segurar um aluno pós-doc que passava em
30 concurso. Achava que se encaixavam às métricas, conseguiam ter sucesso, e mesmo numa
31 situação em que não estavam em crise, não conseguiam ir além. Achava que em algum momento,
32 teriam de desvincular aquilo e pensar na pós-graduação como formação realmente. Se assumisse
33 de fazer o pós-doc e estivesse realmente atingindo as expectativas, cumpriria o contrato. Era
34 completamente diferente a estrutura mantida para que pudesse fazer uma pesquisa efetiva, com

1 ganho de conhecimento. Se tinha um aluno bom, segurava e tentava injetar ideias e novas ideias
2 para explorar o máximo possível aquele aluno que era bom. Achava que teriam de mexer e
3 pensar naquilo, usariam a pós-graduação como sendo um campo de formação do pesquisador, do
4 futuro profissional, e tentariam tirar o foco da produção científica, porque era aquilo que acabava
5 interessando a universidade, e pensariam na produção científica onde ela caberia, que seria,
6 principalmente, com os pós-doutorandos ou com funcionários capazes de desenvolver aquela
7 pesquisa. Então se considerassem que estivessem em crise, comparativamente às outras
8 universidades, e tinham de pensar no futuro, achava que em algum momento teriam de parar e
9 pensar nisso, de pensar na pós-graduação como formação de verdade e não como possibilidade
10 de publicar bastante no laboratório e conseguirem bastante dinheiro para o projeto. A **Sra.**
11 **Presidente** agradeceu e fez um comentário. Aquela era uma discussão importante, achava que
12 as pessoas poderiam até reagir mais, mas não sabia dizer se aquilo era tão recorrente para todas
13 as áreas, porque eles não deixavam de pensar na pós-graduação. Disse que ele tinha razão na
14 preocupação, que a pós-graduação era um lugar de formação. Achava que tinha áreas que eram
15 muito mais aderentes àquela ideia de que a produção do laboratório, a produção científica, a
16 produção objetiva era mais importante do que a própria formação como recurso humano, como
17 pesquisador no futuro. Havia áreas que faziam mais e áreas que faziam menos isso. Por um lado,
18 ficavam meio que submetidos às métricas, como falou no início da conversa, que viria de fora.
19 Precisavam ter x publicações na pós-graduação, ela tinha de ser de aluno, bom seria de aluno e
20 professor, uma valia mais em algumas áreas do que em outras. Aquilo era muito perverso, mas
21 era o sistema que a comunidade ajudou a construir e ao qual estavam submetidos. Achava que
22 era um problema, mas, ao mesmo tempo, a produção da formação de um aluno era a produção
23 científica, não era somente a tese dele, mas era tudo aquilo que ele poderia desdobrar, então, era
24 uma discussão difícil para darem conta. Disse que ele tinha comentado sobre a dinâmica de
25 trabalho e de envolvimento profissional e que lá o pós-doc era, de fato, um pós-doc que estava
26 aperfeiçoando a sua formação e não saía correndo para fazer o concurso, porque ele tinha todo
27 um sistema que dava conta de permitir que ele o fizesse. Não era assim e suspeitava que
28 demorassem para ter um desenho como aquele, se tivessem, em algum momento, de fato, um
29 sistema de pós-doc que fosse o da formação, porque traziam pós-doc para muitas coisas,
30 inclusive para cumprir carga docente, carga didática. Os pós-doc foram virando aquelas outras
31 formas de trabalho acadêmico, que eram absolutamente legítimas e válidas, mas era outra coisa,
32 não era o que ele estava comentando. Via muito sentido na observação do Prof. Claudio, mas não
33 sabia se era tão generalizável para todas as áreas. Ele tinha razão naquela preocupação, em
34 alguns aspectos. Perguntou se alguém gostaria de manifestar. Não havendo manifestação passou

1 para outro assunto. Sobre o Prêmio, que eram bons, tinha saído o resultado final do Prêmio de
2 Mobilidade Urbana Sustentável, que a Capes divulgou no dia 07 de novembro, a lista dos
3 vencedores e autores de trabalho que receberam menção honrosa do Prêmio Capes/Fundação
4 Volkswagen de Excelência em Pesquisa em Mobilidade Urbana Sustentável. Em primeiro lugar,
5 Samuel Figueira da Silva, da Unicamp. Seu artigo propunha uma metodologia de análise e de
6 diminuir consumo de combustível. Menção honrosa: Jorge Enrique Velandia Vargas, também da
7 Unicamp. Primeiro lugar, Mobilidade Urbana sob a Ótica de Veículos Pesados, Letícia Zanetti, da
8 Unicamp. Menção honrosa também nos Modelos Sustentáveis de Negócios Conectados a
9 Melhorias Urbanas, Flávio Mariotto, da Unicamp. Disse que na parte sustentável a UNICAMP
10 estava bem e, que, na verdade, o indicador que a Unicamp estava na ponta comparativamente em
11 termos internacionais era o da mobilidade e sustentabilidade e passou a palavra para a Profa
12 Bárbara. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que era só para fazer a
13 propaganda do seu instituto. Tinha também no IFCH o Prêmio Silvio Romero de Monografia sobre
14 Folclore e Cultura Popular, com uma tese de doutorado da área de Sociologia. A **Sra. Presidente**
15 concluiu que de fato, a UNICAMP não estava em crise. O que tinham era que, usando as figuras
16 de linguagem atuais, precisariam mudar o guarda-roupa, renovar, não iriam começar do zero tudo
17 o que vinham fazendo. A conselheira **Profa. Bárbara Geraldo de Castro** disse que estava de
18 acordo, que cada área tinha modos de pensar a articulação dos trabalhos de mestrados e
19 doutorandos. No IFCH achava que tinham aquela vocação da formação muito clara. Inclusive as
20 métricas das publicações ajudavam na manutenção daquela forma. Eles não tinham aquela
21 pressão, mesmo da avaliação da Capes, não eram tão cobrados para que os alunos fossem tão
22 produtivos como eram em outras áreas, comparativamente. Lembrou que a Capes eram eles
23 também, então poderiam disputar também aquelas métricas quando estavam lá dentro. Achava
24 que era importante falar sobre aquilo na CCPG, até para gente se colocarem naquelas
25 oportunidades. Sempre falavam na pré-internacionalização e já tinham discutido muito aquilo, mas,
26 ia falar algo que valia tanto para internacionalização quanto para iniciativas de levar a Unicamp
27 para fora, que era a questão da gratuidade. Achava que se esqueciam que aquela era questão
28 central para as universidades públicas, uma coisa que para eles era tão absolutamente parte do
29 cotidiano, mas as pessoas não sabiam que os cursos eram gratuitos, que não pagavam taxa para
30 prestar o processo seletivo de mestrado e doutorado, não pagavam taxa para matrícula e
31 manutenção da matrícula. Achava que precisam falar sobre aquilo publicamente, e seria uma
32 iniciativa de divulgação, de chamamento. Convidou os colegas para aquela ação quando fossem
33 fazer as suas propagandas, porque aquela era uma questão que os estudantes viam
34 comparativamente com outras universidades, era um atrativo a mais. A **Sra. Presidente**

1 concordou. Os alunos se davam conta da gratuidade, do que ela significava, quando eles iam
2 fazer algo lá fora do país e tinham de pagar muitas coisas, queriam ir para Oxford, ou para
3 qualquer outro lugar, e era um absurdo o que se cobrava. Achava que a informação se perdia no
4 tempo e a ideia de gratuidade não era tão clara para todo mundo sobre o que era de fato. Aquilo
5 ia se perdendo ao longo dos anos e as novas gerações talvez não tivessem aquela ideia. Era um
6 ponto a mais para chamar a atenção. Teriam muito a fazer e sairia com uma listinha de tarefas.
7 Perguntou se alguém gostaria de fazer mais algum comentário. O conselheiro **Prof. Luiz**
8 **Fernando Bittencourt** disse que seu comentário era de um assunto anterior, sobre a estrutura de
9 laboratórios e pós-doc, que achava que aqui no Brasil tinha essa ideia de que o pós-doc servia
10 para esperar concurso. Pensavam que daria um bolsa que era para ele continuar ali até que
11 conseguisse passar num concurso, então, ele nunca acabava se integrando num laboratório,
12 como era fora do Brasil. Mesmo com as limitações que tinham de tempo que o pós-doc podia ficar
13 em um lugar, na UNICAMP, acha que tinha cinco anos de limite, na Europa pesquisador
14 associado no laboratório ficava seis anos, então ele conseguia tocar o laboratório, ele conhecia
15 tudo de como funcionava o laboratório, e ali o pós-doc vinha e ficava um ano, ia para outro lugar e
16 ficava mais um ano. A UNICAMP não tinha a carreira de pesquisador também muito bem definida
17 para o pesquisador ficar no laboratório por mais tempo, ele coordenava o laboratório junto com o
18 PI, com o docente que não conseguia dar conta de todas as atividades. Então mantinha aqueles
19 pesquisadores ou pós-doc mais estabelecidos nos laboratórios, era na sua opinião, o que ajudava
20 muito naquele modelo de gerenciar o laboratório, os estudantes, e mesmo coordenar ali as ações
21 dentro do próprio laboratório. Uma dificuldade que tinham no IC era que os estudantes vinham e
22 iam e gerenciar o próprio laboratório era difícil, porque o estudante saía, quem sabia fazer uma
23 coisa saía, não tinha ninguém para manter aquela gerência de laboratório. Era para complementar
24 que tinha a visão de que o pós-doc estava esperando o concurso para ir embora, ele não estava
25 lá para contribuir com o laboratório. A **Sra. Presidente** disse que os comentários dos professores
26 Luiz e Claudio faziam todo sentido. Não viviam num ambiente de pesquisa. O país não criou
27 aquele ambiente, onde a pesquisa existia em vários lugares. As empresas e os laboratórios
28 grandes poucos faziam aquilo. A universidade passava a ser o lugar atrativo, de fato, para que
29 tivessem alguma segurança institucional, e aquilo era muito ruim. A fuga de cérebros tinha
30 explicação, e aquela era uma delas, não tinha ciência. Agradeceu a presença de todos e encerrou
31 a reunião da *Quadringentésima Reunião da CCPG*.

32

NOTA: A presente Ata foi aprovada na **402ª**
Reunião Ordinária da CCPG, realizada em 15 de
fevereiro de 2023.